

Como preparar-se para as visitas diaconais

Elienai B. Batista

Muitas pessoas que estão para se tornar membros de uma igreja reformada, nunca receberam uma visita diaconal, seja de caráter emergencial ou não. Por isso, é natural que não saibam como lidar com essa questão.

Foi pensando nelas, que resolvi oferecer algumas instruções a respeito de como preparar-se para as visitas diaconais. Eu espero que isso seja útil, não só àqueles que agora são catecúmenos, mas também àqueles que já são membros e que já receberam visitas diaconais.

Quanto a esta questão, a primeira coisa que devemos lembrar é que faz parte do trabalho dos diáconos visitar os membros da igreja. A razão para isso é mencionada no artigo 17 do Regimento das Igrejas Reformadas do Brasil. Conforme este artigo, entre os deveres dos diáconos, está o de “*conhecer pessoalmente, através de visitas, as necessidades e dificuldades que existem na congregação e exortar os membros do corpo de Cristo a demonstrarem misericórdia*”.

Como se pode notar, o regimento apresenta dois objetivos para as visitas diaconais:

Primeiro objetivo: “*conhecer pessoalmente, as necessidades e dificuldades que existem na congregação*”. Para isso, ao visitar os membros da igreja, os diáconos farão perguntas sobre as suas necessidades. Perguntarão, por exemplo, se estão trabalhando, se existe algum membro da família doente, se suas finanças estão em ordem, se têm alguma necessidade, ou se estão passando por algum tipo de dificuldade.

Segundo objetivo: “*exortar os membros do corpo de Cristo a demonstrarem misericórdia*”. Para isso, eles buscarão identificar os dons disponíveis na comunhão dos santos, encorajarão os membros a usarem seus dons no serviço mútuo, e perguntarão se eles estão sendo fiéis em suas contribuições e sobre como estão servindo à igreja.

Uma vez que as visitas são uma parte essencial do trabalho diaconal, é importante que os diáconos obtenham o maior aproveitamento possível em cada uma delas. Para isso, não só os diáconos devem se preparar, mas também aqueles que receberão as visitas.

Desta forma, a família visitada ajuda os diáconos e se torna um encorajamento para que eles prossigam com fidelidade em seu ofício. Mas, como os membros da igreja podem se preparar para uma visita diaconal?

Não há regras sobre isso, mas creio que, fundamentados em princípios bíblicos, podemos pensar em algumas questões. Eu as apresento não como uma regra a ser seguida por todos, mas como orientações e sugestões que podem ser úteis nessa questão. Essas orientações e sugestões são dirigidas aos cabeças dos lares, mas podem ser adaptadas a situações diferentes.

1) Seja fiel em seu compromisso. Após acertar a data e o horário da visita com os diáconos, evite mudar o horário ou cancelar a visita, isso atrapalha o trabalho diaconal e desencoraja os diáconos. Se precisar fazer alguma mudança, por conta de alguma emergência, avise aos diáconos o quanto antes e esclareça os motivos da mudança.

2) Prepare o seu coração e o de sua família. É recomendável, que se possível, o cabeça do lar reúna sua família alguns dias antes da visita e explique a importância da visita diaconal e que depois juntos façam um autoexame sobre a situação da família e sobre seu serviço no reino de Cristo. Faça a si mesmo e à sua família perguntas como: Temos realmente alguma necessidade diaconal? O que nos levou a esta necessidade? O que temos feito a respeito? Temos contribuído com fidelidade? Temos usado nossos dons para o serviço aos demais membros da igreja? Temos mostrado hospitalidade? De que outras formas nós podemos servir e demonstrar misericórdia?

3) Prepare sua casa para recebê-los. Evite querer arrumar a casa de uma forma exagerada como se este fosse o ponto mais importante da visita. Certifique-se apenas que haverá cadeiras para que os diáconos e toda família se sente. Não se sinta constrangido a oferecer um jantar aos diáconos. As famílias que querem mostrar seu carinho pelos diáconos e têm condições, podem oferecer algo simples, como um café com biscoito, mas ninguém deve se sentir constrangido a isso. Não é uma visita social. Se você exagera nessa questão e outras famílias souberem, poderão se sentir constrangidas por não poderem oferecer algo semelhante.

4) Prepare sua família para recebê-los. Evite fazê-los esperar que alguém se banhe, ou que volte do mercado. O ideal é que a família esteja pronta no horário marcado, que a TV esteja desligada e os filhos (caso tenham) estejam reunidos e sem distrações nas mãos (como dispositivos móveis).

5) Lembre-se de que não se trata de uma visita social. Receba os diáconos amavelmente, mas não os faça perder tempo com assuntos triviais que não dizem respeito à visita diaconal (como comentários sobre futebol, filmes, economia, política, etc.). Eles vão à sua casa em nome de Cristo o Supremo Diácono, como ministros da Sua misericórdia. Portanto, não os desvie de seus propósitos. Deixe que o tempo seja aproveitado ao máximo naquilo que devem fazer.

6) Responda às perguntas com sinceridade. Eles são como médicos que procuram por sinais para trabalhar preventivamente. Se um paciente mente, pode estar prejudicando a si mesmo. Da mesma forma, ocultar informações ou mentir, pode lhe prejudicar futuramente. Fale a verdade e oriente sua família a fazer o mesmo. Lembre-se que, ao mentir aos diáconos você mentirá ao Espírito Santo (At 5.1-11).

7) Responda às perguntas de forma clara e direta. Procure responder às perguntas e interagir com os diáconos de forma sucinta, para que a visita não se estenda por demais.

8) Lembre-se de que os diáconos tratam de assuntos diaconais não pastorais. Caso haja algo nas suas respostas que seja de caráter mais pastoral, deixe isso para tratar com os presbíteros. Por exemplo, se por causa de uma dívida você está tendo problemas no casamento, solicite uma visita pastoral para tratar disto.

9) Tenha cuidado com o sigilo. Se houver algum assunto diaconal mais pessoal, como por exemplo, quando alguém pegou dinheiro emprestado com agiota, é sábio solicitar aos diáconos que seus filhos se retirem. Lembre-se de que tudo o que você disser aos diáconos estará sob sigilo. Portanto, não tenha receio de falar a eles o que é necessário. Mas lembre-se, não só eles devem guardar o sigilo, você também deve ser cuidadoso quanto a isto. E caso as orientações que eles lhe derem não forem agradáveis, não fique comentando e criticando o trabalho dos diáconos com outros membros da igreja ou com pessoas fora dela.

10) Não seja orgulhoso nem omissivo. Se precisar de apoio, não seja orgulhoso para rejeitar o serviço dos diáconos, pois é por meio deles que Cristo vai ao seu socorro. Por outro lado, não se escore na diaconia, mas procure assumir suas próprias responsabilidades. Ouça o que eles têm a dizer, siga seus conselhos, seja humilde, manso e tenha iniciativa.

11) Trate-os com respeito. Caso eles façam alguma pergunta que você não achou necessária ou falem algo não edificante, responda ou apresente sua posição mostrando respeito e consideração por eles. E quando discordar de alguma orientação, o faça de forma respeitosa.

12) Seja grato. Quando os diáconos terminarem a visita, manifeste diante deles sua gratidão ao Senhor por ter recebido em sua casa os mensageiros de Sua misericórdia. Se possível, aproveite para encorajá-los em seu ofício.

Conclusão

Espero que essas sugestões lhe ajudem a preparar-se para receber as visitas diaconais. E que a cada visita à sua casa, os diáconos, mesmo que tenham de lidar com suas dificuldades e lhe aconselhar, o façam com alegria e não gemendo, pois isso não seria proveitoso nem a você nem aos demais membros da igreja.

Lembrem-se, quando não recebemos adequadamente os diáconos em nossa casa, corremos o risco não só de desprezar os servos que Cristo designou para cuidar de nós, mas também de desencorajá-los no exercício de seu ofício, prejudicando assim toda igreja. Além disso, receber os diáconos de forma inapropriada pode desencorajar outros homens a exercerem o ofício no futuro.

Portanto, ciente de que nossa forma de receber os diáconos hoje, terá consequências sobre a próxima geração, receba esses ministros de Cristo em sua casa, com alegria e gratidão a Cristo, com toda humildade e mansidão, receba-os com o mesmo objetivo que eles tem ao lhe visitar, isto é, a glória de Deus.

O Pr. Elienai B. Batista é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas do Brasil.

Revisão: Ester Santos.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do Instituto João Calvino.

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.